

ESTAÇÃO: Geomonumento “Aqui foi mar há 20 Ma”

LOCAL: Rua Sampaio Bruno

AUTORES: Carlos Assis, David Rodrigues, Marcelo Vaz e Martim Pereira

CONHECER

O Geomonumento “Aqui foi mar há 20 Milhões de anos, foi elaborado em colaboração com o Museu Nacional de História Natural da Universidade de Lisboa, e surge na sequência da realização de um Protocolo para a proteção do património geológico de Lisboa.

À frente da classificação e proteção deste Geomonumento, tal como de outros tantos em Lisboa, esteve o Professor Galopim de Carvalho que, durante anos, se empenhou na valorização e preservação das várias paisagens geológicas da cidade de Lisboa.

No Geomonumento da Rua Sampaio Bruno, é possível observar o fundo marinho de uma plataforma recifal. Nos níveis de calcário argiloso destacam-se concreções carbonatadas que correspondem a colónias semi-esféricas de briozoários com alguns centímetros de diâmetro. Os Briozoários são pequenos invertebrados coloniais, bastante comuns no mar, mas que ocorrem também em água doce. São animais belos e fascinantes, que formam intrincadas colónias.



Geomonumento “Aqui foi mar há 20 Ma”

SENTIR/OBSERVAR

Estamos no período Miocénico, há cerca de vinte milhões de anos, quando a Lisboa se encontrava submersa debaixo da água, até à cota dos cem metros de altitude. Nesse tempo as únicas zonas que emergiam da água eram a serra de Monsanto, o Parque Eduardo VII, Campo de Ourique, o Castelo de São Jorge, o Alto de São João e o Aeroporto, localizados acima dos 100m de altitude.

Após o período Miocénico o mar começou a descer e os corais fossilizaram. Nestes fosseis ficou guardada, uma história importante da evolução da paisagem de Lisboa, muito antes da cidade existir.

Nas aulas de Ciências Naturais aprendemos que a teoria da tectónica de placas explica a dinâmica da superfície da Terra através do movimento de grandes placas rígidas que compõem a litosfera, assim é possível encontrarmos fósseis de seres vivos marinhos num local onde hoje não há mar. E assim percebemos melhor o nome deste Geomonumento.



Geomonumento “Aqui foi mar há 20 Ma”



Briozoários

FAZER

Quando vier conhecer o Geomonumento, imagine-se num mar pouco profundo, com águas quentes e límpidas, onde é possível crescerem corais, era assim a zona que hoje observamos preservada nas rochas. Há vinte milhões Campo de Ourique era um mar tépido, transparente e pouco profundo com recifes e corais à superfície. Uma paisagem tropical.

PARTILHAR

Para saber mais sobre este e outros Geomonumentos de Lisboa consulte:

<https://www.progeo.pt/geomonumentos>

FONTES

https://www.lisboa.pt/fileadmin/portal/temas/urbanismo/planeamento_urbano/PDM/1_alteracao/EstCarat_RComponenteGeologica.pdf

<https://repositorio.ual.pt/bitstream/11144/6415/3/EP22-Rosario-Salema-PT.pdf>

http://www.planetainvertibrados.com.br/index.asp?pagina=especies_ver&id_categoria=28&id_subcategoria=&com=1&id=179&local=2